

## EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ENFERMAGEM CARDIOLÓGICA EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: MULTIFACETAS DE UMA CLIENTELA

### Resumo

A enfermagem psiquiátrica no ambiente da internação é uma árdua tarefa e deve contemplar a atenção e olhar multifacetado, onde a crise psiquiátrica e as comorbidades clínicas que acompanham os indivíduos suscitam atenção e capacitação das equipes para o cuidado especializado no atendimento destas situações. Com vistas a abarcar esta discussão, os autores discutem as produções científicas encontradas que tratam da interface aprendizado e capacitação em cardiologia, aplicadas à seara da internação psiquiátrica, através de abordagem qualitativa, descritiva, exploratória. Isto fomenta que a educação continuada pode ser facilitadora para que a interface cardiologia, psiquiatria, educação continuada exista de modo eficaz, refletindo-se em processos dinâmicos de anamnese, diagnóstico, capacitação, tratamento, não só da crise psiquiátrica, mas de doenças que podem estar presentes no contexto do ambiente de internação.

**Descritores:** Educação Continuada, Psiquiatria, Cardiologia, Enfermagem.

### Abstract

Continuing education in cardiology nursing in a psychiatric hospital: a multifaceted clientele

Psychiatric nursing in the hospitalization environment is an arduous task and must contemplate the attention and multifaceted view, where the psychiatric crisis and the clinical comorbidities that accompany the individuals raise the attention and qualification of the teams for the care specialized in the attendance of these situations. In order to cover this discussion, the authors discuss the scientific productions that deal with the interface learning and qualification in cardiology applied to the field of psychiatric hospitalization through a qualitative, descriptive and exploratory approach. This encourages that continuing education can be facilitated so that the interface of cardiology, psychiatry, continuing education exists effectively, being reflected in dynamic processes of anamnesis, diagnosis, training, treatment, not only of the psychiatric crisis, but of diseases that can be present in the context of the hospitalization environment.

**Descriptors:** Continuing Education, Psychiatry, Cardiology, Nursing.

### Resumen

Educación continua en enfermería de cardiología de un hospital psiquiátrico: una clientela multifacética

La enfermería psiquiátrica en el ambiente de la internación es una ardua tarea y debe contemplar la atención y mirada multifacética, donde la crisis psiquiátrica y las comorbilidades clínicas que acompañan a los individuos suscita atención y capacitación de los equipos para el cuidado especializado en la atención de estas situaciones. Con vistas a abarcar esta discusión, los autores discuten las producciones científicas encontradas que tratan de la interfaz aprendizaje y capacitación en cardiología, aplicadas a la mies de la internación psiquiátrica, a través de abordaje cualitativo, descriptivo, exploratorio. Esto fomenta que la educación continuada puede ser facilitadora para que la interfaz cardiología, psiquiatria, educación continuada exista de modo eficaz, reflejándose en procesos dinámicos de anamnesis, diagnóstico, capacitación, tratamiento, no sólo de la crisis psiquiátrica, sino de enfermedades que pueden estar presentes en el contexto del ambiente de internación.

**Descritores:** Educación Continuada, Psiquiatria, Cardiología, Enfermería.

**Rosa Gomes dos Santos Ferreira**  
Doutoranda pela EEAN-UFRJ. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa e Ouvidora IPUB-UFRJ. Brasil.  
E-mail: rosa1976gomes@gmail.com

**Jorge Luiz do Nascimento**  
Enfermeiro Intensivista. Aluno especial do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Reabilitação Psicossocial III).  
E-mail: jln41@yahoo.com.br

Submissão: 16/06/2017  
Aprovação: 11/01/2018

## Introdução

A enfermagem psiquiátrica na internação é uma árdua tarefa e deve contemplar a atenção e olhar multifacetado à clientela, onde a crise psiquiátrica e as comorbidades clínicas que acompanham os indivíduos suscitam especial atenção, para que seja cada vez mais possível, o atendimento desta população, sob o viés da igualdade, da equidade e direito a reinserção e reabilitação psicossocial, preconizado pela Reforma Psiquiátrica, apresentada à sociedade através da lei 10216/2001.

Ainda que o transtorno psiquiátrico seja um agravo crônico à saúde e de ordem mental, exige-se atenção, os agravos de caráter clínico, pois estes pacientes podem cursar com a desestruturação orgânica, durante a internação ou serem previamente portadores de agravos clínicos e cirúrgicos, dentre os quais, os cardiológicos são frequentes.

Cabe ressaltar que nenhum tipo de agravo pode ser avaliado de modo isolado, pois a saúde não se atinge apenas por conta da resolução deste ou daquele problema pontual de saúde.

Um cliente portador de transtorno mental pode, isoladamente ou concomitantemente, ser vitimado por outras patologias, sejam elas de

Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Diagnósticos	Faixa Etária			Total
	20-39	40-59	60-79	
Infarto agudo do miocárdio	2934	29343	37336	72973
Outras doenças isquêmicas do coração	4859	56204	73817	142.880
Hipertensão arterial	8309	267334	33016	68082

Fonte: DATASUS. Ministério da Saúde<sup>1,2</sup> - Situação da Base de Dados Nacional em 20/02/2013.

caráter clínico, cirúrgico, agudo ou crônico e estas condições devem ser consideradas, na oferta assistencial em saúde.

Não somente no âmbito assistencial, onde as especialidades devem ser interdependentes e cooperar entre si, em prol dos clientes. Mas, no âmbito da formação cotidiana, no trabalho, através da educação continuada.

Para isto, destacamos a relevância de abordar e de investigar a maneira pela qual lidamos com estas interfaces de instalação de doenças variadas, a partir desta matéria.

Faz-se necessário que as instituições psiquiátricas, alicercem suas bases assistenciais, no intuito da compreensão humana e totalitária do corpo e do aparato mental, como ferramentas de atenção e cuidado profissional.

As internações psiquiátricas, no sistema DATASUS, não especificam comorbidades de ordem física. Pelo número de internações psiquiátricas e faixas etárias, pode-se inferir que há potencial risco para portadores de transtornos mentais apresentarem doenças crônicas que podem culminar em desordem cardiológica aguda.

Pressupõe-se que, dada a urgência e importância do diagnóstico principal a ser abordado pelo enfermeiro, ou seja, o do transtorno mental, para a implantação da sistematização do plano terapêutico, os transtornos clínicos e cardiológicos, são timidamente checados pelo enfermeiro e pela equipe multidisciplinar, no ato da anamnese psiquiátrica e que dados relevantes podem passar despercebidos ao longo da crise mental, confundindo-se com a sintomatologia do transtorno mental vigente, confundindo-se com comportamentos e situações psíquicas compatíveis ao momento da crise psiquiátrica.

Os pacientes em admissão na unidade psiquiátrica podem apresentar-se sedados, agitados e desorganizados, não apresentando condições de informar sobre si e sua saúde clínica. É um desafio real, posto que os pacientes com transtornos mentais graves têm dificuldade em informar suas queixas somáticas e podem não ser adequadamente “ouvidos” pela equipe, pois o estigma de “louco” invalida as queixas somáticas<sup>3</sup>.

No conjunto dos deveres, o código de ética dos profissionais de enfermagem determina que a responsabilidade do enfermeiro em aprimorar técnica, ciência e ética em benefício da pessoa e coletividade<sup>4</sup>.

A partir desta premissa, as instituições buscam por implantar programas que ofereçam capacitação às equipes de enfermagem, no sentido de melhor atender à clientela, abordando temáticas frequentes do cotidiano.

As pessoas devem ser vistas como parceiras das organizações e como tais, são fornecedoras

de conhecimentos, habilidades, competências e, sobretudo, o mais importante aporte para as organizações<sup>5</sup>.

Dada a insuficiente atenção destinada à demanda cardiológica em internação psiquiátrica, faz-se necessário discutir o processo de abordagem da temática através da educação continuada, no intuito de despertar e capacitar enfermeiros e sua equipe no referente ao desempenho eficiente na investigação e percepção de existentes ou prováveis condições de cardiopatias crônicas ou agudas na internação psiquiátrica<sup>6</sup>.

A educação continuada emerge neste contexto e mundialmente é compreendida como ferramenta essencial ao desenvolvimento dos recursos humanos e instituições, contemplando através do elo entre a experiência prática e subsídio teórico, ajustes pertinentes às demandas de atenção à saúde e suas especificidades.

A Organização Mundial de Saúde define a educação continuada como “processo que inclui as experiências posteriores ao adiestramento inicial que ajudam o pessoal a aprender competências para o seu trabalho”<sup>7</sup>.

Pesquisas imersas nesta seara confirmam que estes programas contribuem para a melhoria dos resultados em saúde, através da detecção de deterioração dos quadros de agravos apresentados, dado o padrão de competência dos profissionais submetidos a esta prática educativa<sup>8</sup>.

O conceito de Educação Continuada formulado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) considera-a como um processo

permanente que se inicia após a formação básica, destinada a melhorar a capacidade de uma pessoa ou grupo, frente às evoluções técnico-científicas e às necessidades sociais<sup>9</sup>.

Como objetivos, assinalamos: descrever os achados de produção científica na BVS (biblioteca virtual em saúde), a respeito da interface cardiologia, psiquiatria, educação continuada no ambiente do hospital psiquiátrico e analisar estes dados encontrados, à luz do rigor metodológico, na intenção da discussão proposta.

## Material e Método

A abordagem quantitativa foi a eleita para o estudo, pois trata de probabilidades, associações estatisticamente significantes, como as demandas a serem abordadas nos programas de educação continuada em enfermagem, sob a perspectiva da ocorrência dos agravos clínicos e cardiológicos a pacientes com transtornos mentais, internados em unidade psiquiátrica<sup>10</sup>.

Estudos de abordagem qualitativa desenvolvem-se por adoção de técnicas que facilitam a compreensão e análise dos fatos, contextos e significados, entendendo que utilizamos os procedimentos qualitativos quando o objetivo do investigador é averiguar como se ajuízam experiências, ideias ou eventos<sup>11</sup>.

Procedemos a uma pesquisa bibliográfica que analisou artigos científicos de enfermagem, entre 2006 e 2016, publicados em periódicos indexados nas bases: SCIELO, IBECs, MEDLINE e LILACS, adotando como descritores: educação continuada; psiquiatria; cardiologia e enfermagem.

Os estudos de revisão consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, bem como fornecer citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área. As revisões de literatura podem apresentar uma revisão para fornecer um panorama histórico sobre um tema ou assunto considerando as publicações em um campo<sup>12</sup>.

A fim de garantir um processo eficaz, no que tange à pesquisa bibliográfica e posterior revisão dos achados e discussão destes, adotamos como critérios de inclusão: utilização do recorte temporal compreendido entre 2006 e 2016, como recorte idiomático, elencamos os idiomas português, inglês e espanhol e buscamos por encontrar produções científicas, sob formato de texto completo, teses e dissertações.

Os descritores exatos educação continuada; psiquiatria; cardiologia e enfermagem foram entrecruzados, através do operador booleano and, a fim de encontrar com fidedignidade a temática: “ O papel da educação continuada, em instituição psiquiátrica, na capacitação da enfermagem, para o atendimento, compreensão dos portadores de transtornos psíquicos, também acometidos por patologias cardiológicas”.

## Resultados e Discussão

Como resultado de busca, não encontramos produção científica que aborde o assunto proposto, denotando uma importante lacuna, no que concerne ao tratamento dispensado ao portador de transtorno psíquico, também acometido por outras moléstias clínicas ou cirúrgicas, em destaque para a cardiopatia.

Há necessidade premente de incremento na produção, discussão, reflexão e disseminação de conhecimento de enfermagem sobre a temática.

A ausência desta discussão refere que os programas de educação continuada em psiquiatria, destinam-se a compreender as questões da saúde mental, como prioritárias e as abordam em treinamentos às equipes.

No entanto, a presença de doenças clínicas, em especial a cardiopatia, pode estar presente no cenário da enfermagem psiquiátrica e deve ser compreendida por ela, na intenção do refinamento do cuidado, em atendimento ao preconizado pelos pressupostos da atenção psicossocial e da Reforma Psiquiátrica.

Cabe considerar que não há evidências no cotidiano da prática que os pacientes internados em instituições psiquiátricas se beneficiem de programas de saúde propostos pelo Ministério da Saúde, tais como: saúde da mulher, prevenção de câncer de mama e colo do útero, prevenção de câncer de próstata, hipertensão<sup>13</sup>.

E isto pode se dar por ineficácia do processo de treinamento e capacitação médica e de enfermagem, no reconhecimento, discussão multidisciplinar para encaminhamento e tratamento do agravo clínicos, sobretudo o cardiológico, por ser o mais prevalente e este é um outro encontro importante a partir da evolução desta demanda investigativa.

## Conclusão

A educação continuada pode ser o facilitador para que a interface cardiologia, psiquiatria, educação continuada exista de modo eficaz,

refletindo-se em processos dinâmicos de anamnese, diagnóstico, capacitação, tratamento, não só da crise psiquiátrica, mas de doenças que podem estar presentes no contexto do ambiente de internação.

A enfermagem tem de manter-se em processo de aprendizagem contínua engajando-se em programas de educação continuada, procurando, promovendo ou exigindo da instituição na qual trabalha apoio para à vida profissional na área específica de atuação.

A instituição detém a responsabilidade de ofertar programas capazes de agregar os profissionais em busca da capacitação, mas os assuntos devem atender não somente ao hospital, mas aos profissionais e a tudo o que se refere ao paciente.

Com a crescente dos processos educativos e de capacitação contínuas, por parte dos enfermeiros que atuam em educação continuada em ambientes de internação psiquiátrica, pressupõe-se que a habilidade e a sensibilidade em realizar o histórico e exame físico deste paciente, de modo multidisciplinar e encaminhado às questões do “corpo físico e da mente”, tragam elementos importantes e indispensáveis ao cuidado integral que tanto almejamos.

Na administração dos processos educativos é conciso pensar em interação, entre campos de saberes, entre os profissionais das diferentes áreas de conhecimento. Isto nos aproxima de uma avaliação de nossos pacientes como ser inteiro e não fragmentado, caracterizando uma assistência pautada na preocupação da saúde integral e não

apenas, a remissão ou o tratamento de uma doença.

É possível construir a consciência da realidade do pensar no todo, com a troca, a reciprocidade e a integração entre áreas, no intuito da resolução de problemas de forma global.

## Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/catalogo/sihsus.htm>>. Acesso em 20 mai 2017.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/catalogo/sim.htm>>. Acesso em 18 mai 2017.
3. Dalgalarondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.
4. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Resolução nº 311 de 08 de fevereiro de 2007. Aprova a reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Rio de Janeiro. 2007.
5. Chiavenato I. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier. 2004; 529.
6. Brasil. Presidência da República. Casa civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Lei no 10.216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10216.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm)>. Acesso em 18 mai 2017.
7. Organización Mundial de la Salud - OMS. Continuando la educación de los trabajadores de salud: principio e guias para el desarrollo de um sistema. Geneva. 1982.
8. Duff B. A theoretically informed education program designed specifically for acute surgical nurses. Nurse Education Today. 2012; 32:73-78.
9. Menix KD. Evaluation of learning and program effectiveness. Journal of Continuing Education in Nursing. 2007; 38(5):201-208.
10. Codato LAB, Nakama L. Pesquisa em Saúde: metodologia quantitativa ou qualitativa? Londrina: Rev Espaço para a Saúde. 2006; 8(1):34-35.
11. Iervolino SA. Escola promotora de saúde - um projeto de qualidade de vida. [Dissertação]. Faculdade de Saúde Pública. São Paulo: USP. 2000.
12. Vosgerau DSAR, Romanowski JP. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Curitiba: Rev Diálogo Educ. 2014; 14(41):165-189.
13. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Decreto 94.406, de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687\\_4173.html](http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html)>. Acesso em 18 mai 2017.